

PRESTAÇÃO DE CONTAS
CRECI-RN 17ª REGIÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO -
EXERCÍCIO 2021



Conselho Regional de Corretores de Imóveis - 17ª Região/RN

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2021

Natal-RN - 2021



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

Relatório de Gestão do exercício de 2021, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Parágrafo único, do art. 70, da Constituição Federal. Este relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020, DN-TCU 187/2020 e demais normas aplicáveis..

Lista de Sigla e Abreviações

AI - AUTO DE INFRAÇÃO

CDATS - CERTIDÃO DE DÍVIDA ATIVA

CEF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL

CEFISP - COMISSÃO DE ÉTICA E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

COAF - CONSELHO DE CONTROLE DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS

COAPIN - COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROCESSO DE INSCRIÇÃO

COFECI - CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMOVEIS

CPL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

CRECI - CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

DOU - DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

IN - INSTRUÇÃO NORMATIVA

LAI - LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO

MPE - MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PCS - PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

PF - PESSOA FÍSICA

PJ - PESSOA JURÍDICA

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Relatório de Gestão | 1 |
| Capa | 1 |
| Folha de Rosto | 2 |
| Lista de siglas e abreviações | 3 |
| Sumário..... | 4 |
| | |
| MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE | 5 |
| | |
| ROL DOS RESPONSÁVEIS | 6 |
| | |
| VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO | 7 |
| | |
| ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 9 |
| | |
| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA | 12 |
| | |
| ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO | 18 |
| | |
| DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 21 |
| | |
| FINALIZAÇÃO | 22 |
| | |
| ANEXOS | |
| ANEXO I - Demonstrativo da Receita por Origem | 23 |
| ANEXO II - Previsão e Arrecadação por Natureza | 24 |
| ANEXO III - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL | 25 |
| ANEXO IV - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - TOTAL | 26 |
| ANEXO V - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12 | 27 |
| ANEXO VI - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12 | 27 |
| ANEXO VII - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada 31/12 | 28 |
| ANEXO VIII - Balanço Orçamentário | 33 |
| ANEXO IX - Balanço Patrimonial | 34 |
| ANEXO X - Demonstração da Variação Patrimonial | 36 |
| ANEXO XI - Balanço Financeiro | 37 |
| ANEXO XII - Fluxo de Caixa | 39 |

MENSAGEM DO DIGIGENTE MÁXIMO DA ENTIDADE - DIRETOR PRESIDENTE

Em 2021 com o arrefecimento da pandemia, conseguimos investir em nova frota para o trabalho da Fiscalização; convocamos os aprovados do concurso público para provimento nos cargos de agente fiscal e administrativo, para melhor atender os corretores de imóveis; realizamos capacitações e cursos para corretores de forma online e presencial; promovemos ações educativas para a sociedade e encerramos o ano com a saúde financeira e contas em dia para o ano de 2022.

O CRECI-RN continua firme em sua missão institucional, defendendo os interesses dos corretores de imóveis do nosso Estado, na luta desses por um espaço justo, na proteção da sociedade e do mercado imobiliário quanto à práticas indevidas e, muitas, vezes à margem da legislação.

O principal resultado da nossa gestão no exercício de 2021, sem sombra de dúvida, foi conseguir, concretizar a compra dos carros para a fiscalização e convocar novos servidores para melhor atender os corretores de imóveis e a sociedade do Rio Grande do Norte, bem como o equilíbrio financeiro do CREC-RN.

Que o próximo triênio seja próspero, e que possamos continuar evoluindo em prol dos corretores de imóveis do RN.

**Corretor de Imóveis
Roberto Carlos Correia Péres
CRECIRN 1155
Presidente**

ROL DOS RESPONSÁVEIS

Registramos que durante o exercício de 2021, os ordenadores de despesas, conforme demonstrado no rol de responsáveis ficou assim discriminado:

Roberto Carlos Correia Péres – Presidente do período de 01.01.2021 a 31.12.2021

Dimas Bezerra Fernandes - Tesoureiro no período de 01.01.2021 a 31.12.2021.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 17ª Região - RN é o órgão de disciplina e fiscalização da profissão de Corretor de Imóveis, constituído em Autarquia Federal, conforme disposto na Lei 6.530/78 e Decreto 81.871/78, dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, operacional e financeira.

O que o Conselho faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?

Compete ao CRECI-RN, realizar o registro e a fiscalização do exercício dos profissionais que atuam como Corretores de Imóveis, definindo diretrizes, editando normas regulamentadoras do exercício profissional.

Paralelamente, permite ao CRECI-RN a prestar contas à sociedade sobre a aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados de sua gestão.

Em busca pela excelência foram implantados diversos projetos/atividades desenvolvidos no exercício, dos quais seguem as principais realizações da gestão: Incentivo ao registro, fiscalização aos profissionais e organizações imobiliárias na capital e no interior, combatendo o exercício ilegal da profissão de modo a assegurar segurança à sociedade nas transações imobiliárias, Cobrança Administrativa, Dívida Ativa e Execução Fiscal.

Identificação do Conselho e declaração da sua missão e visão

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis 17ª Região - CRECI/RN pessoa jurídica de direito público, com sede e foro na cidade de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, fundado em 10/02/1979 com base na Lei 4.116/62, elaborada nos termos da Lei de regência da profissão à época em vigor, atualmente sob a égide da Lei nº 6.530, de 12 de maio de 1978, regulamentada pelo Decreto nº 81.871, de 29 de junho de 1978, a qual sofreu alterações introduzidas pela Lei nº 10.795, de 05 de dezembro de 2003, com poderes para fiscalizar, orientar e disciplinar o exercício da profissão de Corretor de Imóveis em todo o território do Estado do Rio Grande do Norte, além de representar, nos limites de sua competência e abrangência, com autonomia administrativa, operacional e financeira, em juízo ou fora dele, os legítimos interesses de seus inscritos, protegendo ainda a sociedade daqueles cuja conduta violem as normas de ética profissional.

É órgão integrante do Sistema COFECI/CRECI e funciona sob a organização básica estabelecida neste Regimento e em atos posteriores que vierem a complementá-lo.

MISSÃO:

Preparar os profissionais do mercado imobiliário do estado do Rio Grande do Norte, para que possam servir à sociedade com zelo, descrição e ética, tendo consciência sócio-ambiental e apresentar a categoria como uma solução para uso e ocupação do solo.

VISÃO:

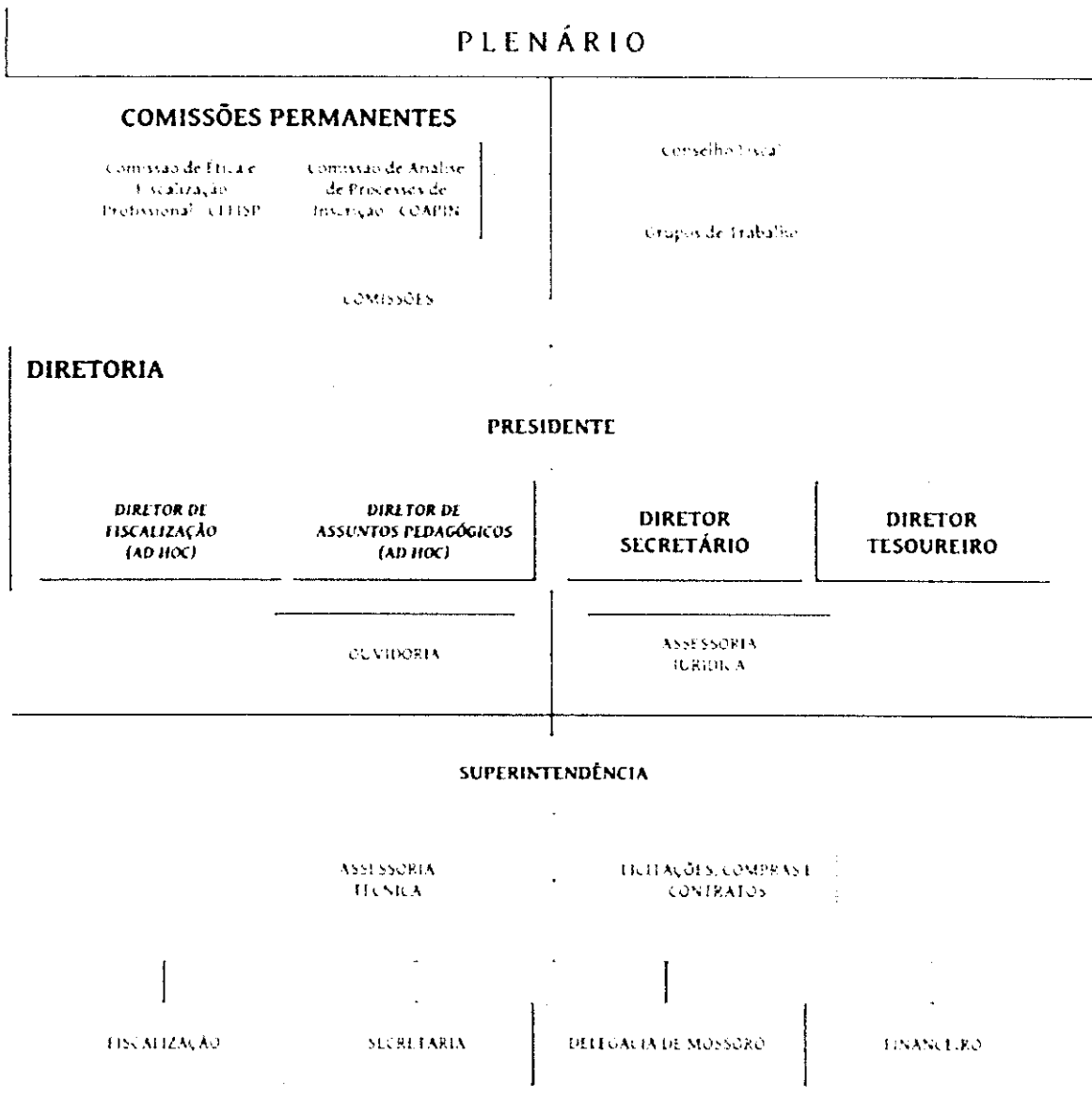
Ser reconhecido com uma entidade ética, culta, austera, disseminadora dos conhecimentos imobiliários e afins, preocupada com o bem estar dos colaboradores, da sociedade potiguar, cooperando com as entidades do mercado imobiliário e o Poder Público.

VALORES:

- Ter ética;
- Ser pontual;
- Prestar um serviço com qualidade;
- Valorizar os colaboradores;
- Apoiar o profissional imobiliário;
- Ser coercivo aos contraventores
- Apoiar o meio ambiente;
- Disseminar os conhecimentos imobiliários;

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1. Estrutura Organizacional



Plenário:

Órgão deliberativo superior. Referenda ou não os atos do Presidente e Diretoria, praticados por motivo de urgência;

Diretoria:

Definir diretrizes e políticas administrativas e financeiras;

Presidência:

Representar o Conselho Regional em juízo ou fora dele; convocar e presidir reuniões plenárias; determinar diligências e deliberar sobre procedimentos administrativos; firmar contratos e convênios; autorizar pagamentos e despesas;

Conselho Fiscal:

Órgão de fiscalização auxiliar ao Plenário;

Comissões:

Grupos de trabalho nomeados pelo Presidente para análise de processos decorrentes da inscrição e ainda ético disciplinares;

COAPIN: responsável pela análise de processos de inscrição;

CEFISP: responsável pelo julgamento de processos originados de AI e apresentar relatório de processos originados de Termo de Representação.

Ouvidoria:

Atender demandas dos profissionais registrados e toda a sociedade;

Assessoria Jurídica:

Prestar serviços de consultoria/assessoria jurídica nas áreas de dívida ativa e execuções fiscais, acompanhamentos e arquivamento de processos, bem como defesa de ações em áreas específicas para o CRECI/RN, analisar demandas de natureza institucional ou legal, matérias e processos que requeiram segurança jurídica do CRECI/RN; assistir o CRECI/RN no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados;

Assessorias Técnicas:**Tecnologia da Informação:**

Prestar assessoria e/ou consultoria ao CRECI/RN em tecnologia da informação ou em outros assuntos técnicos de interesse do Regional;

Comunicação: A Assessoria de comunicação é o setor responsável por programar as ações comunicacionais a serem desenvolvidas pela organização, e facilitar o relacionamento entre a empresa e a mídia, por meio da divulgação dos acontecimentos do conselho e o mercado imobiliário. A Assessoria de Comunicação engloba as três subdivisões (Assessoria de Imprensa, Publicidade & Propaganda e Relações Públicas).

Contábil: A assessoria contábil é responsável pelo encerramento do exercício contábil financeiro e sua respectiva prestação de contas; elaboração de relatórios, balancetes, balanços, demonstrações contábeis e conciliações; apropriação das receitas e despesas individualizadas; elaboração do orçamento anual; elaboração das reformulações orçamentárias do CRECI/RN; produção da folha de pagamento, auxílio contábil e fiscal.

Superintendência:

Planejar, organizar, coordenar, controlar e executar as atividades de gestão administrativa do CRECI/RN;

Coord. de Fiscalização:

Elaborar e executar o plano de fiscalização aprovado pelo Plenário, contendo atividades internas e externas da ação fiscalizadora da autarquia; fiscalizar o exercício da profissão de corretor de imóveis e as atividades das pessoas jurídicas inscritas; coibir o exercício ilegal da profissão de corretor de imóveis e das pessoas jurídicas que atuam na área de intermediação imobiliária sem registro no Conselho;

Coord. de Secretaria:

Planejar, organizar, coordenar, controlar e executar as atividades de secretaria nas ações fiscalizadoras do CRECI/RN;

Coord. Financeira:

Planejar, organizar, coordenar, controlar e executar as atividades financeira e contábil do CRECI/RN;

Delegacia de Mossoró:

Orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de corretores de imóveis na cidade de Mossoró e todo o Oeste potiguar a qual está sob sua jurisdição.

AMBIENTE EXTERNO

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis 17ª Região - CRECI/RN sendo uma Autarquia Federal de fiscalização profissional busca cumprir com suas atribuições legais observando os princípios constitucionais aplicáveis à administração pública, mantendo um bom relacionamento com o governo do estado e com todos os 167 municípios potiguares.

Diante do reconhecido trabalho desenvolvido pelo CRECI/RN, foram firmadas parcerias com entes públicos, visando o bem estar dos Corretores de Imóveis e da Sociedade Civil Potiguar.

Durante o exercício de 2021 foram realizados vários eventos visando a qualificação dos Corretores de Imóveis e da sociedade em geral, que proporcionaram a arrecadação de dezenas de quilos de alimentos que foram distribuídos às entidades filantrópicas situadas na Grande Natal, demonstrando assim a responsabilidade social do Conselho Regional.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

O planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para demonstrar os objetivos da instituição. Consiste no estudo e discussão de propostas apresentadas pelos colaboradores a partir da interpretação da Missão, Visão e Valores do CRECI/RN. O resultado dos estudos são submetidos à apreciação da Diretoria e posteriormente ao Conselho Pleno (Plenária), que deliberará pela aplicação ou não do conteúdo.

Como a estrutura de governança apoia a capacidade do Conselho de alcançar seus objetivos?

A estrutura de governança do Conselho Regional de Corretores de Imóveis 17ª Região - CRECI/RN, composta de Plenário, Diretoria, Comissões e Grupos de trabalho é de fundamental importância para o desempenho de suas atribuições legais e regimentais.

Toda ação desenvolvida pelo CRECI/RN está vinculada a uma Diretoria específica ou comissão/grupo de trabalho, compostas por Corretores de imóveis que prestam serviços ao CRECI/RN de forma profícua, independente de remuneração, verdadeira contribuição para o crescimento da categoria profissional.

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis 17ª Região - CRECI/RN visando cumprir sua missão, promove debates, seminários e cursos, tendo como principal objetivo, que os profissionais nele registrados possam exercer a atividade da intermediação imobiliária com probidade, respeito as Leis, aos regulamentos e, ainda, em estrita observância ao Código de Ética Profissional. Com essa metodologia de trabalho, conscientiza os Corretores de imóveis de suas responsabilidades, em especial quanto ao uso e ocupação ordenada do solo.

Principais objetivos estratégicos

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis 17ª Região - CRECI/RN possui como principais objetivos estratégicos, os decorrentes da observação da Lei 6.530/78 e Decreto n.º 81.871/78, quais sejam: normatizar, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional, bem como atender as demandas da sociedade relacionadas as intermediações imobiliárias com referência as questões éticas.

Planos para implementar as prioridades

Para implementação de qualquer objetivo se faz necessária a existência de recursos financeiros, humano e estrutural

Tendo em vista que o Conselho Regional de Corretores de Imóveis 17ª Região - CRECI/RN é uma Autarquia Federal de fiscalização profissional, com autonomia financeira, não é contemplado com transferência de recursos oriundos do Tesouro, sendo sua receita constituída em sua grande maioria do percentual de 80% das anuidades recebidas dos corretores de imóveis credenciados. Para implementar os objetivos estratégicos o Conselho Regional de Corretores de Imóveis 17ª Região - CRECI/RN depende de uma eficaz conscientização dos corretores de imóveis no tocante a obrigação de efetuar o pagamento de anuidades. Estudos evidenciaram que a cobrança judicial das anuidades não quitadas, não constitui a ferramenta mais eficaz para o recebimento dos créditos devidos, o que dificulta o cumprimento de suas atribuições e reforça o

posicionamento deste Conselho Regional de conscientizar a categoria dos benefícios advindos do pagamento espontâneo das contribuições em seus respectivos vencimentos.

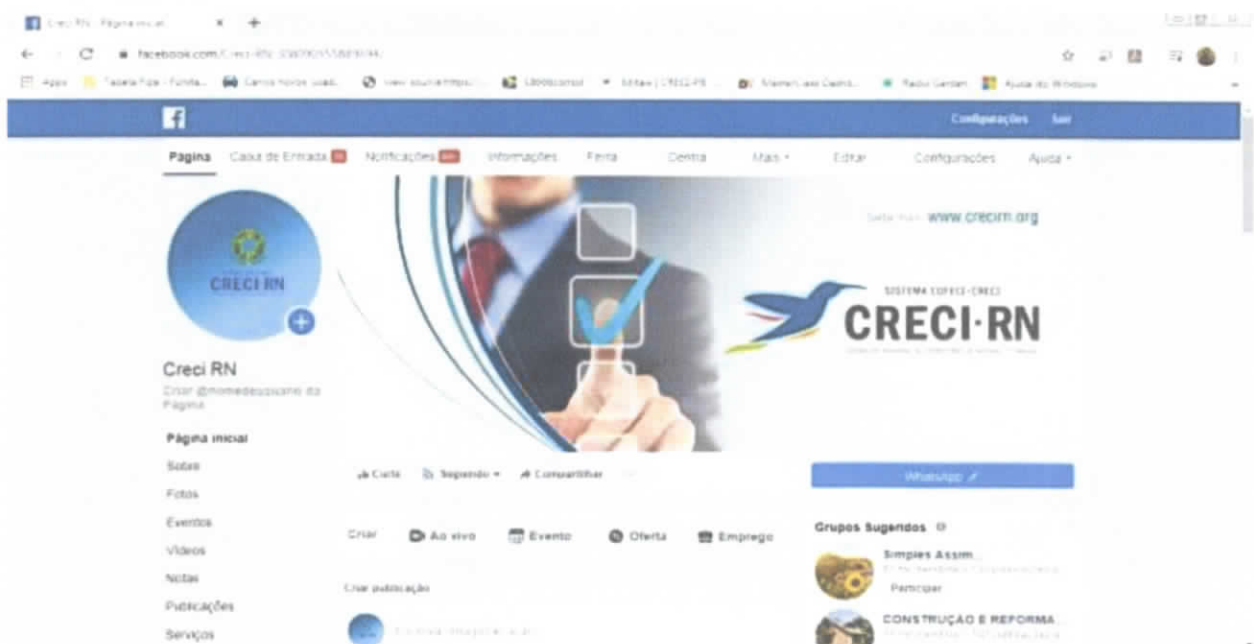
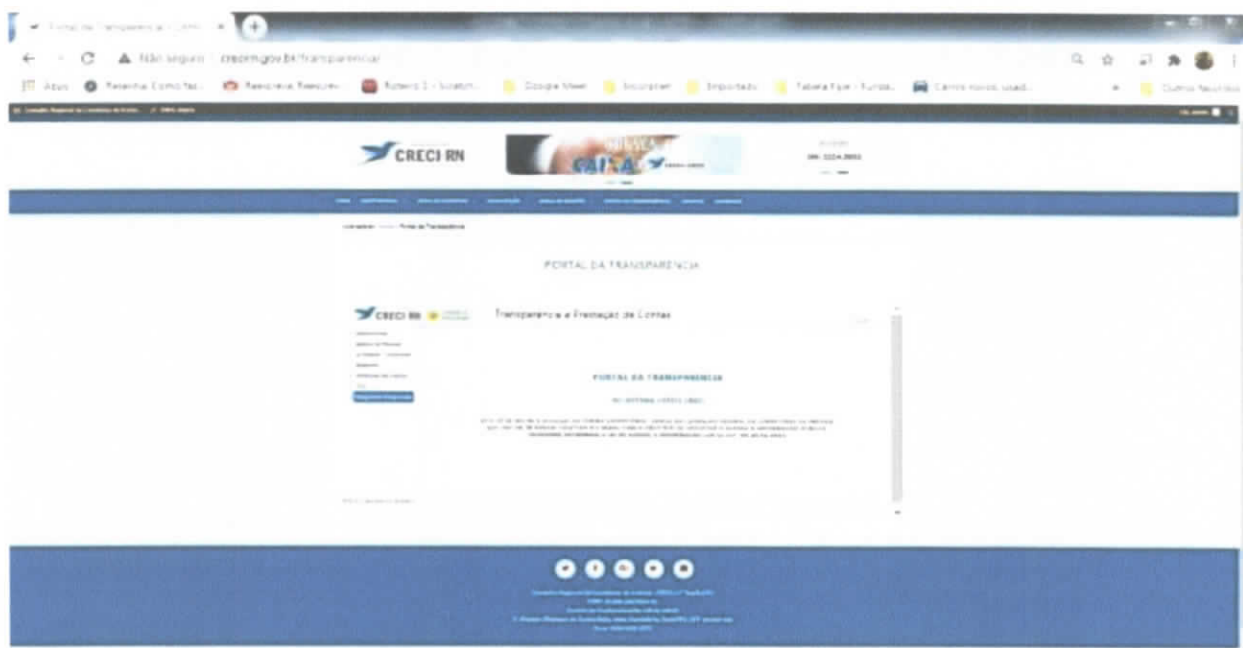
Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.

O CRECI/RN, mantém em sua página do instagram @crecirn atualizada diariamente com informações do conselho e do mercado imobiliário, bem como o facebook e o site oficial do conselho (crecirn.gov.br) no site, a sociedade e o corretor de imóveis tem acesso ao ícone nominado Portal da Transparência, em atendimento as disposições da Lei da Informação, onde o usuário poderá acessar dados relacionados ao CRECI/RN. Possui ainda uma ouvidoria, ou seja, um canal direto onde seu público alvo, bem como toda sociedade tem a possibilidade de apresentar reclamações, avaliações dos serviços prestados. No mesmo sentido, possui conta no WhatsApp acessando o link na bio do instagram de todos os setores, e atendimento pessoal na sede do CRECI/RN.

Webiste: crecirn.gov.br

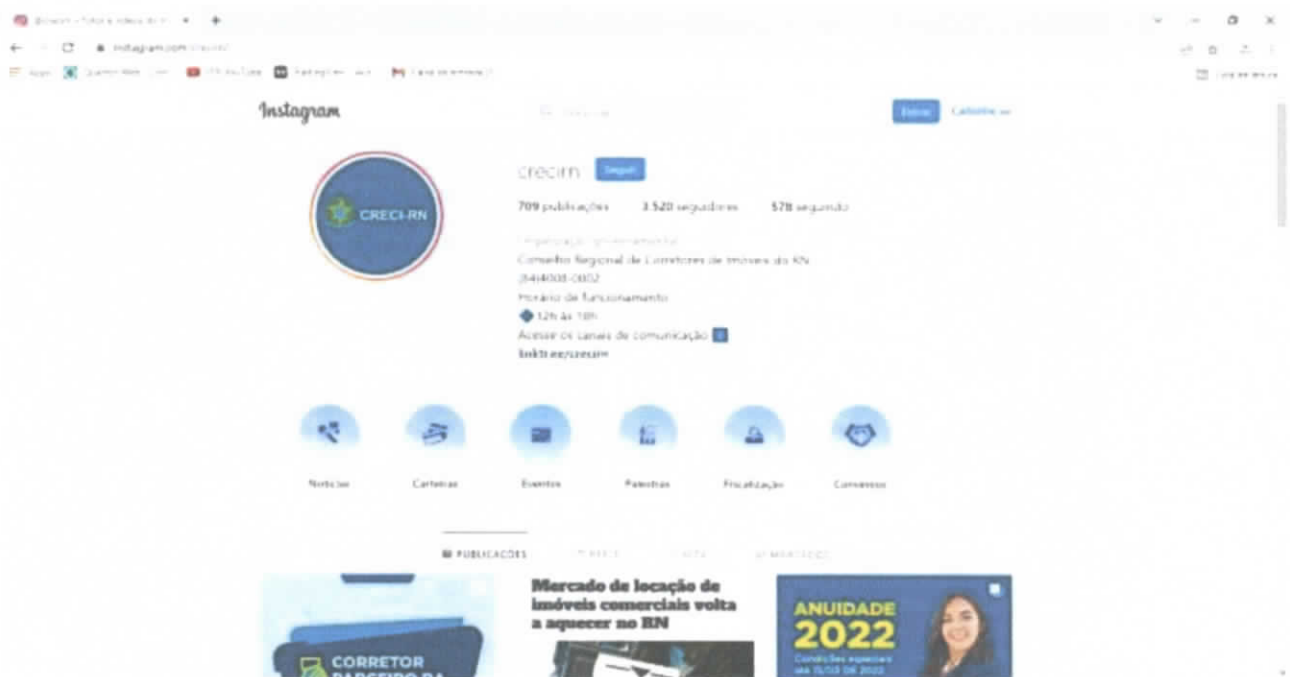


Portal da Transparência: crecirn.gov.br/transparencia



Facebook:

Instagram: [instagram.com/crecirn/](https://www.instagram.com/crecirn/)



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O CRECI-RN, mantém rígido controle financeiro no sentido de obedecer fielmente o Plano Orçamentário anual, investe em novas tecnologias da informação, realiza treinamentos com seus colaboradores, ações que por consequência tem possibilitado o alcance dos seus objetivos.

Quais são os riscos específicos que afetam a capacidade de o Conselho alcançar seus objetivos no exercício e como o Conselho lida com eles?

O CRECI/RN mantém um constante trabalho de prevenção aos riscos que podem afetar a capacidade do Conselho de cumprir com seus objetivos. Busca incansavelmente atender as diversas normas legais aplicáveis, tais como: Constituição Federal, Lei 6.530/78, Decreto 81.871/78, CTN e Código Civil.

Cumpra os regulamentos editados pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis - COFECI e ainda a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.

Em razão de sua autonomia financeira, o CRECI/RN mantém rígido controle de suas contas no sentido de obedecer fielmente o Plano Orçamentário anual. Condiciona a execução de qualquer projeto a sua receita, constituída principalmente do recebimento de anuidades dos corretores de imóveis. Essa receita é variável estando vinculada ao cenário que se encontra o mercado imobiliário nacional e potiguar.

Os riscos no CRECI-RN estão classificados em: FINANCEIRO; OPERACIONAL; PATRIMONIAL e SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.

No campo financeiro, em que pese existir rígido controle interno, as despesas do CRECI/RN são auditadas internamente pelo Conselho Fiscal através de seus membros, corretores de imóveis, que bimestralmente analisam minuciosamente toda e qualquer despesa realizada. Paralela a essa auditoria, todas as contratações e pagamentos são publicados no Portal da transparência da instituição, ficando as informações a disposição da sociedade.

No campo operacional, estão vinculados todos os processos internos e externos executados pelo CRECI/RN com o objetivo de cumprir com suas atribuições. Para tanto, mantém constante aprimoramento da sua força de trabalho sem distinção de atividades desempenhadas, visando o melhoramento do atendimento à categoria de corretores de imóveis, bem como para a sociedade.

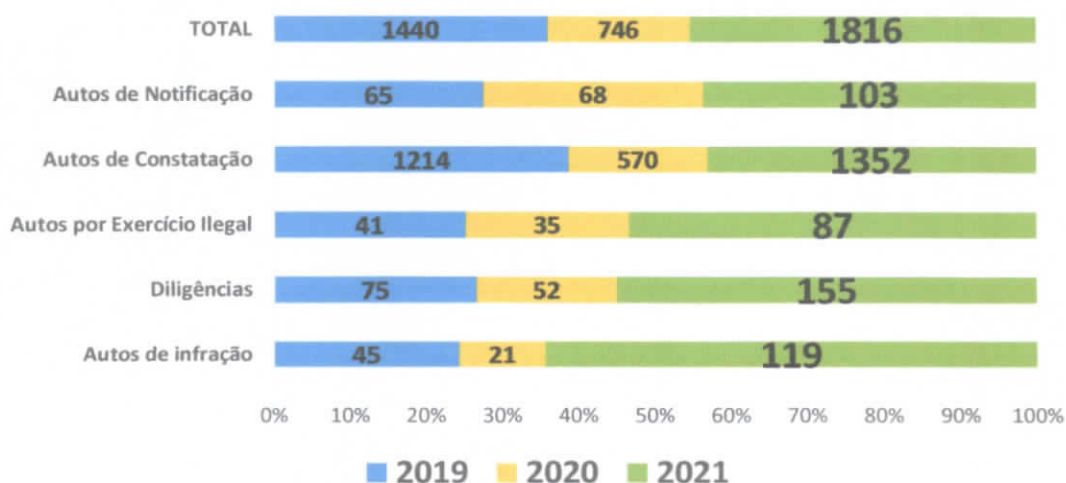
No campo patrimonial, o CRECI/RN, mantém rígido controle de todo patrimônio físico, bem como das informações constantes em seu cadastro.

No campo da segurança da informação, as informações sob a guarda do CRECI/RN são, em grande parte, protegidas por sigilo legal, além de relevantes para segurança institucional do conselho. Dessa forma, há uma estrutura e modelos especiais para tratar os riscos associados à segurança da informação, que passam por aperfeiçoamento constante para assegurar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações, dos serviços e dos sistemas de informação gerenciados pelo CRECI/RN.

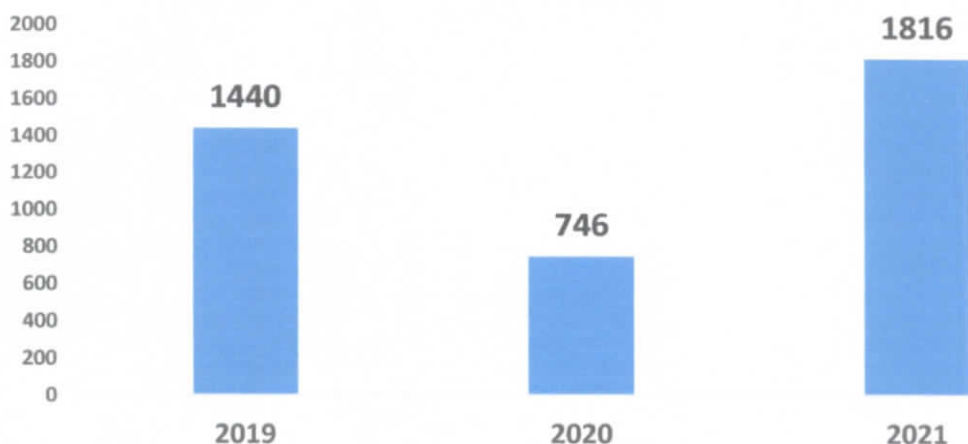
RESULTADOS DA GESTÃO

O CRECI/RN no tocante ao objetivo estratégico de fiscalização do exercício profissional no ano de 2021, tem-se os seguintes resultados:

RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO - 2019 / 2020 / 2021



RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO 2021 - TOTAL

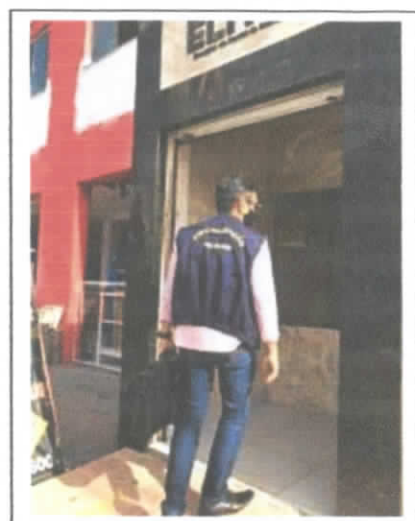


Quanto aos trabalhos da CEFISP – Comissão de Ética e Fiscalização Profissional, foram julgados um total de 244 processos (autos de infração), além de 21 processos que foram emitidos pareceres e encaminhados para a turma de julgamento.

A Primeira Turma Julgadora realizou o julgamento de 41 processos referentes a denúncias recebidas.

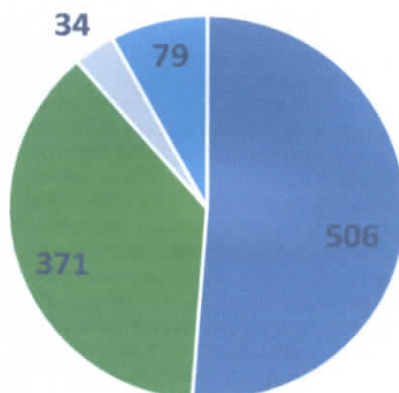
A CONCI – Comissão de Conciliação realizou 18 sessões de conciliação.

Foram encaminhados ao Ministério Público: 87 procedimentos de exercício ilegal da profissão.



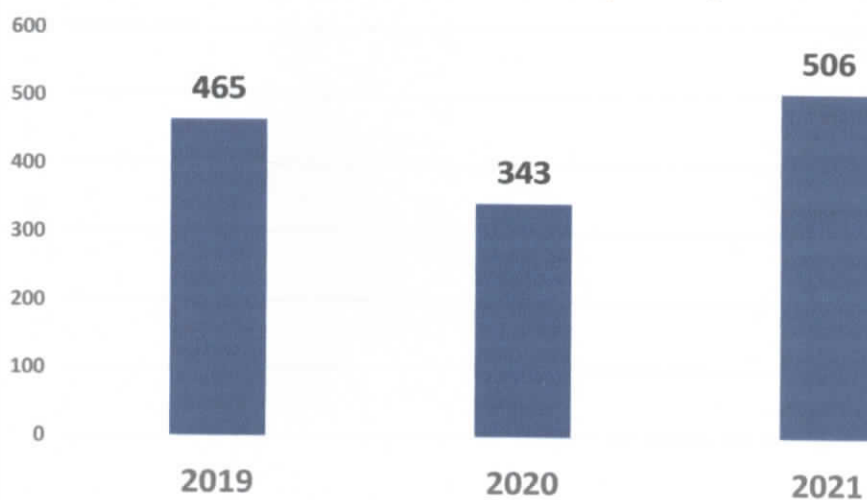
A Secretaria atingiu os seguintes números no exercício de 2021:

DADOS SECRETARIA - 2021

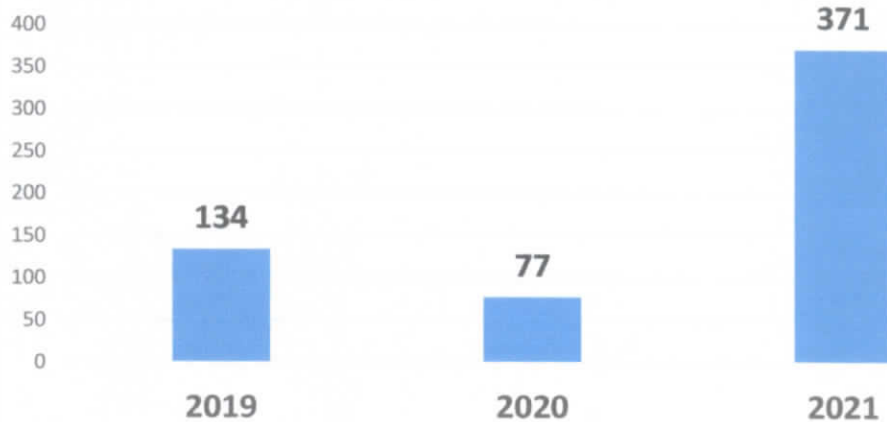


- Atendimentos
- Inscrições Principais Pessoa Física
- Inscrições Principais Pessoa Jurídica
- Inscrições de Estágios

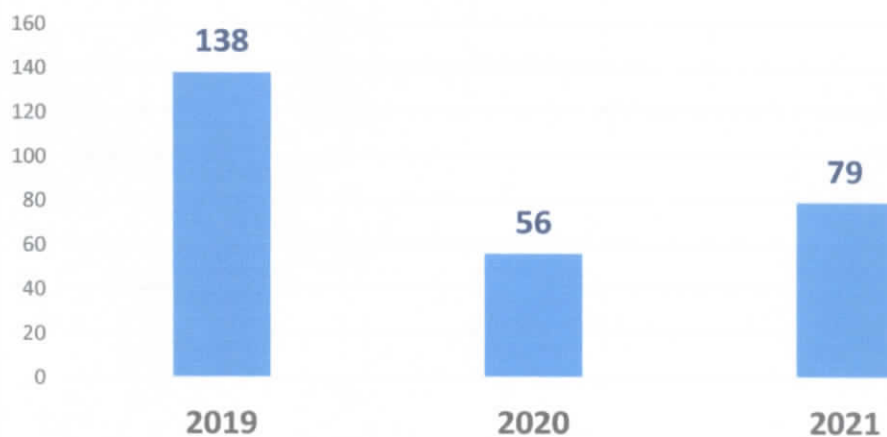
Nº de atendimentos - 2019 / 2020 / 2021



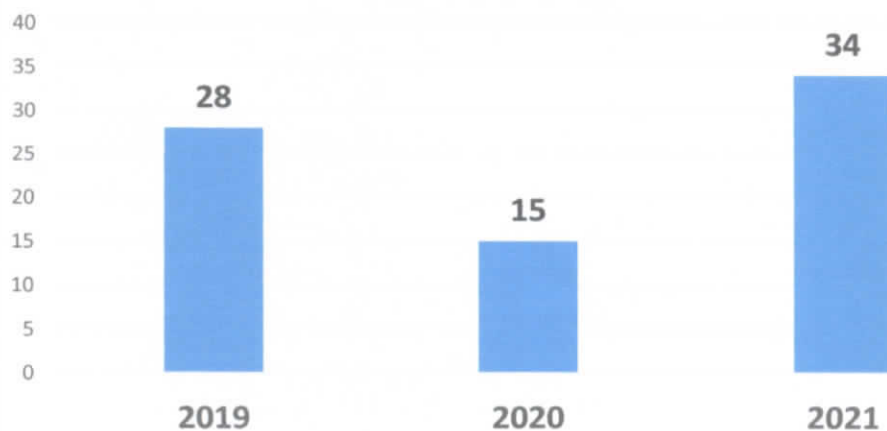
Nº de cédulas entregues - 2019 / 2020 / 2021
Inscrição Principal Pessoa Física



Nº de Carteiras entregues - 2019 / 2020 / 2021
Inscrição Estágio



Nº de inscrições - - 2019 / 2020 / 2021
Pessoa Jurídica



Principais programas e projetos/iniciativas.

Em 2021, realizamos “Ação de Concientização as administradoras de condomínios” em Mossoró, bem como palestra de capacitação aos corretores do Oeste Potiguar. Os corretores de imóveis da região oeste, que puderam participar de palestra na qual foram abordados aspectos fundamentais para o pleno e legal exercício da atividade profissional.

Com o advento da pandemia do Covid-19, entretanto, fomos forçados a alterar todo planejamento e nos adequar ao novo momento. Mesmo com as dificuldades, realizamos visitas no Seridó aos delegados para estreitar estratégias de atuação do conselho como também realizamos palestra de capacitação para um número reduzido de corretores, mesmo assim conseguimos o resultado esperado.

Podemos destacar, também, o DIA DO CORRETOR DE IMÓVEIS, que ocorreu durante o mês de agosto de 2021 em Natal, Mossoró e no Seridó. Promovemos, em parceria com a OAB, palestra e cooffe break para prestigiar os corretores.

Com a chegada de outras variações do covid- 19 no Rio Grande do Norte, sentimos a necessidade de dar continuidade a ação de 2020 com a entrega de kits aos corretores contendo máscara, álcool gel e um porta crachá personalizado com a logo do conselho para insentificar ao corretor o uso do seu CRECI ao exercer a profissão.

Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos.

Os indicadores de desempenho quantificados foram colhidos de acordo com as informações catalogadas por cada setor, levando em consideração os resultados do exercício 2021 e comparações com anos anteriores.

Avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas.

A avaliação dos objetivos e do desempenho da gestão são realizados pela equipe administrativa de forma rotineira, bem como submetido à apreciação dos Conselheiros na última Plenária do ano.

Monitoramento de metas não alcançadas

O monitoramento é realizado através de reuniões mensais com os setores envolvidos e os planos de metas. Com isso, busca-se monitorar as metas e suas aplicações nos diversos campos, objetivando alcançar e solucionar as metas não cumpridas e buscando alinhamentos e formas mais eficazes para o alcance das metas.

Justificativas para o resultado

O processo de implantação de metodologias de controle ainda está em fase de desenvolvimento.

Perspectiva para os próximos exercícios: desafios e incertezas que o Conselho provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico.

Para o próximo triênio, o CRECI/RN continuará com ações visando conscientizar a sociedade da valorização e importância do corretor de imóveis, como também ações aos corretores inscritos frente as suas responsabilidades perante o mercado imobiliário.

O nosso compromisso com a categoria também compreender a busca por capacitações e qualificações para que o corretor de imóveis esteja sempre capacitado para exercer a sua profissão. A gestão entende que o valor investido na anuidade deve ser revertido aos corretores, tanto na estruturação da fiscalização quanto na melhoria das atividades oferecidas a esses profissionais, mantendo as contas do CRECI em dia, reduzindo gastos e investindo em constantes melhorias.

Sabendo da importância da fiscalização, intensificaremos as ações fiscalizatórias a fim de coibir o exercício ilegal da profissão por pessoas não habilitadas, contribuindo assim para o melhor disciplinamento da profissão, visando uma fiscalização mais ostensiva, orientando e educando o mercado imobiliário e a sociedade, tais medidas são menos desgastantes e mais eficazes no combate ao exercício ilegal e irregular da profissão.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O CRECI/RN prioriza a alocação de recursos nas áreas relacionadas a fiscalização do exercício profissional, visando conscientizar os corretores de imóveis e a sociedade em geral acerca da necessidade do cumprimento das leis e regulamentos vigentes, bem como combater o exercício ilegal da profissão pelos não inscritos.

Para onde o Conselho deseja ir e como ele pretende chegar lá?

O CRECI/RN pretende ser reconhecido pela sociedade e pela categoria de corretores de imóveis como entidade essencial na regulação do exercício da intermediação imobiliária. Para obter os resultados esperados promove a capacitação de seus colaboradores, bem como dos corretores de imóveis, através de cursos, seminários e palestras e promove ações de conscientização para a sociedade.

Estratégia para alcançar os principais objetivos do Conselho e planos de alocação de recursos para implementar essa estratégia no exercício, assim como principais desafios e ações futuras.

A alocação de recursos e suas estratégias estão voltadas para o mercado imobiliário e seus desafios, uma vez que foram e serão lançados diversos cursos voltados para um nova política de atuação junto ao mercado imobiliário, com a visão do corretor do futuro, e aplicação de novas tecnologias, atuando de forma contundente na fiscalização e exercício ilegal da profissão, direcionando seu corpo técnico para uma nova visão de mercado e novas perspectivas, tendo como desafios a atual realidade do mercado imobiliário e a própria situação do país.

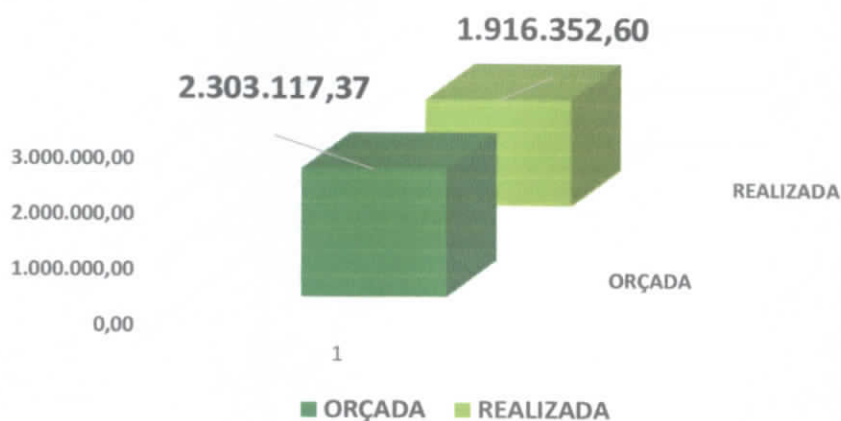
Gestão orçamentária e financeira

A programação orçamentária do CRECI/RN não depende do orçamento da União e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos corretores e organizações imobiliárias, bem como, dos emolumentos, multas de infração, receitas financeiras e outras previstas na legislação.

A gestão orçamentária e financeira foi pautada na Lei 101/2000, respeitando a referida lei de Responsabilidade Fiscal, bem como a Lei 4.320/64 aplicada ao Setor Público, buscando o equilíbrio orçamentário financeiro e a implantação de projetos, para que fossem medidos os resultados, objetivando maior controle orçamentário e financeiro.

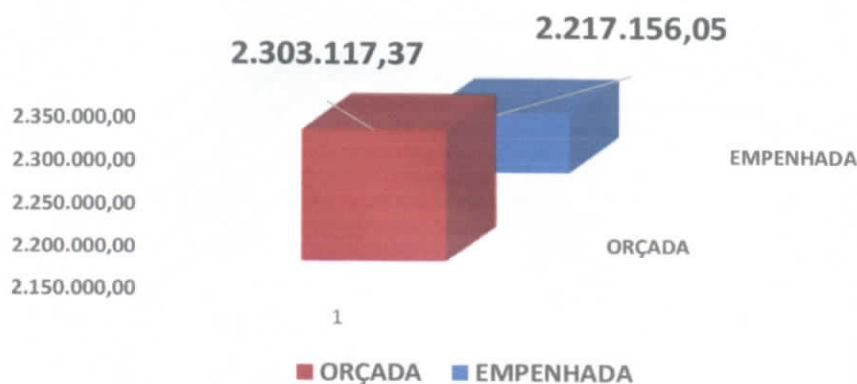
Tais controles buscaram uma maior avaliação do seu Orçamento Programa durante o ano de 2021, refletindo nos resultados alcançados, assim demonstrados:

RECEITAS EM R\$ - ANO 2021



OBS: As receitas são compartilhadas com o COFECI por meio de convênio bancário, sendo contabilizado na sua totalidade e demonstrando a transferência dos recursos mediante Cota-Parte.

DESPESAS EM R\$ - ANO 2021



OBS: As despesas empenhadas correspondem ao montante de 96,26% da despesa orçada para o período de 2021.

A demonstração do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira, está detalhada nos os relatórios em anexo, com os resultados e desempenho da entidade.

Gestão de pessoas

A gestão de pessoas é desenvolvida pela Superintendência, juntamente setor de recursos humanos, buscando de forma eficaz o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores. Investindo em capacitação continuada e normas para o melhoramento e desenvolvimento profissional para um melhor atendimento aos usuários do sistema e a sociedade.

Gestão de riscos relacionados ao pessoal

– Indicador de rotatividade de pessoal

A rotatividade de pessoal, considerada baixa, não apresenta riscos significativos para a Autarquia. O referido índice mantém-se baixo anualmente e uma das razões desta estabilidade é a implantação do Plano de Cargos e Salários – PCS, cujos efeitos na redução dos desligamentos foram claramente observados, atenuando assim os riscos atuais de perda de pessoal. Ademais, está em fase de implantação do processo de projeção visando gerir mais sistematicamente o quadro de pessoal e a atual realidade do mercado.

– Risco perda de pessoal capacitado ou de conhecimento/experiências

O CRECI/RN incentiva o desenvolvimento dos empregados por meio de diversas modalidades de capacitação, como cursos voltados para sua área de atuação. Como forma de inibir a evasão dos empregados capacitados, existem métodos de avaliações e incentivos para que os mesmos permaneçam na entidade. Ademais, existem programas de sucessão que visam o repasse de conhecimento dos empregados em vias gerais, com o objetivo de manter o conhecimento técnico adquirido por estes empregados, evitando assim riscos na continuidade das atividades.

Gestão de licitação e contratos

A gestão de contratos é realizada pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) – que por sua vez é responsável por realizar e acompanhar em todas as etapas os processos de licitação para aquisição de bens e serviços, selecionar a proposta mais conveniente em

termos de preço e qualidade que melhor atender às necessidades do CRECI/RN, nos termos da Lei 8.666/93 e suas alterações submetendo-a a apreciação da Diretoria do conselho, apreciar outros assuntos pertinentes à sua área de atuação.

Gestão do patrimônio e infraestrutura

O objetivo é promover um melhor aproveitamento do potencial econômico e socioambiental do patrimônio imobiliário do CRECI/RN. Está sendo implantada a criação de uma Comissão de Patrimônio do Conselho.

Por meio da implantação do Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da CRECI/RN pretende-se, entre outros, alcançar os seguintes resultados:

a) ampliação da gestão sobre os bens do CRECI/RN;

- b) ampliação da capacidade de controle e gestão do patrimônio;
- c) maior conformidade e padronização de procedimentos;
- d) racionalização dos processos de gestão patrimonial;
- e) maior eficiência da gestão patrimonial (redução de prazos, ampliação de receita, redução de gastos etc.);
- f) aumento da transparência;
- g) melhoria do atendimento ao cidadão;
- h) ampliação das metas e capacidade de apoio aos programas e diretrizes do COFECI.

Gestão da Tecnologia da Informação

A gestão é realizada pelo grupo de TI, através de ações para reduzir os níveis de riscos dentro do sistema CRECI/RN, que por sua vez busca objetivar a criação de novas ferramentas voltadas para redução dos riscos internos e maior eficácia no uso das novas ferramentas e as existentes.

Desse modo, buscamos evoluir continuamente nossos padrões e processos, principalmente em relação à governança, evolução de tecnologia, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos alinhadas às normas para contratação de tecnologia da informação.

Gestão de custos

A Gestão Orçamentária e Financeira e a Gestão de Custos foi pautada em controle de projetos, departamentalização das despesas e controle de sua execução, objetivando maior controle por projetos e distribuição dos custos por ações voltadas no resultado e objetivos da Autarquia para o exercício de 2021.

Sustentabilidade ambiental

Não se aplica.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do contador ou opinião dos auditores

Quanto ao Relatório de Gestão Integrado, exercício de 2021, disponibilizado no formato digital através do Sistema SISCAC, materializado em PDF pela Autarquia, observada unicamente a sua formalização/estrutura, o mesmo contempla os itens exigidos pelo Sistema de Prestação de Contas do TCU (e-contas).

Diante do exposto, consideradas as limitações de atuação dessa Assessoria Contábil na execução de suas ações, bem como limitada as ações realizadas no exercício, em conformidade com o as determinações do TCU para o referido Relatório de Gestão Integrado, esta assessoria emite parecer regular quanto à gestão do Conselho Regional de Corretores de Imóveis 17ª Região – CRECI/RN no exercício de 2021, sem ressalvas ou recomendações.

Abaixo, seguem em anexo das diversas demonstrações e balanços exigidos.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Como o Conselho determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?

Todas as determinações e qualificações são editadas pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI e atendidas pelos regionais, busca unicidade na sua formatação.

Resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como esse limite foi determinado.

Todo processo de elaboração é editado pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI e atendidas pelos regionais, buscando unicidade na sua formatação.

FINALIZAÇÃO

Natal(RN), 31 de dezembro de 2021.

Roberto Carlos Correia Péres
Diretor Presidente - CRECI/RN

Dimas Bezerra Fernandes
1º Diretor Tesoureiro - CRECI/RN

José Luis Leiros Cunha - CRC/RN 5574/0-o
Contador - CRECI/RN

ANEXO I -**Demonstrativo da Receita por Origem**

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 1.836.852,60 | 2.091.853,73 |
| CONTRIBUIÇÕES | 1.167.102,55 | 1.006.055,15 |
| EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 71.713,29 | 40.186,47 |
| FINANCEIRAS | 34.553,65 | 22.642,49 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 512.516,40 | 593.378,48 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1.847,51 | 394.600,00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 49.119,20 | 34.991,14 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 79.500,00 | 0,00 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS | 0,00 | 0,00 |
| ALIENAÇÕES DE BENS | 79.500,00 | 0,00 |
| ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL: | 1.916.352,60 | 2.091.853,73 |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO II -**Previsão e Arrecadação por Natureza**

| Descrição | Prevista | Arrecadada | Realizado(%) |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| RECEITAS CORRENTES PREVISTAS | 2.223.617,37 | 1.836.852,60 | 82,61 |
| CONTRIBUIÇÕES | 1.386.000,00 | 1.167.102,55 | 84,21 |
| EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 105.050,00 | 71.713,29 | 68,27 |
| FINANCEIRAS | 77.000,00 | 34.553,65 | 44,87 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 623.440,31 | 512.516,40 | 82,21 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 0,00 | 1.847,51 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 32.127,06 | 49.119,20 | 152,89 |
| RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS | 79.500,00 | 79.500,00 | 100,00 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ALIENAÇÕES DE BENS | 79.500,00 | 79.500,00 | 100,00 |
| ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL: | 2.303.117,37 | 1.916.352,60 | 83,21 |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO III -

Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa Paga | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | 75.160,00 | 42.612,00 | 75.160,00 | 42.612,00 |
| a) Convite | 75.160,00 | 2.500,00 | 75.160,00 | 2.500,00 |
| b) Tomada de preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| c) Concorrência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| d) Pregão | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| e) Concurso | 0,00 | 40.112,00 | 0,00 | 40.112,00 |
| f) Consulta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | 1.235.595,93 | 543.000,17 | 1.232.484,98 | 535.525,95 |
| h) Dispensa | 1.218.290,58 | 517.404,04 | 1.215.179,63 | 510.161,29 |
| i) Inexigível | 17.305,35 | 25.596,13 | 17.305,35 | 25.364,66 |
| 3. Regime de Execução Especial | 8.800,00 | 2.300,00 | 8.800,00 | 2.300,00 |
| j) Suprimento de fundos | 8.800,00 | 2.300,00 | 8.800,00 | 2.300,00 |
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | 846.997,06 | 987.477,15 | 618.455,42 | 753.578,87 |
| k) Folha de Pagamento | 796.906,06 | 966.857,84 | 568.364,42 | 732.959,56 |
| l) Diárias | 50.091,00 | 20.619,31 | 50.091,00 | 20.619,31 |
| 5. Outros | 9.947,23 | 349.125,99 | 243.275,04 | 240.668,21 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 2.176.500,22 | 1.924.515,31 | 2.178.175,44 | 1.574.685,03 |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO IV -

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - TOTAL

Despesas Correntes

| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | Valores Pagos | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| 1. Despesa de Pessoal | 932.336,42 | 1.094.944,10 | 886.330,88 | 1.087.286,13 | 772.533,28 | 968.649,90 |
| REMUNERAÇÃO PESSOAL | 577.865,08 | 653.020,87 | 533.355,89 | 645.362,90 | 533.355,89 | 645.362,90 |
| ENCARGOS PATRONAIS | 263.550,17 | 321.494,94 | 263.550,17 | 321.494,94 | 149.752,57 | 210.101,46 |
| BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 90.921,17 | 120.428,29 | 89.424,82 | 120.428,29 | 89.424,82 | 113.185,54 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3. Outras Despesas Correntes | 1.082.310,60 | 837.325,12 | 1.077.353,43 | 811.477,18 | 1.076.885,48 | 558.812,77 |
| OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS | 540.816,43 | 404.521,50 | 535.859,26 | 383.279,15 | 535.391,31 | 383.279,15 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 370.847,09 | 310.057,61 | 370.847,09 | 309.722,02 | 370.847,09 | 57.057,61 |
| MATERIAL DE CONSUMO | 71.156,08 | 63.821,50 | 71.156,08 | 59.551,50 | 71.156,08 | 59.551,50 |
| Demais elementos do grupo | 99.491,00 | 58.924,51 | 99.491,00 | 58.924,51 | 99.491,00 | 58.924,51 |

Despesas de Capital

| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | Valores Pagos | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| 4. Investimentos | 224.771,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 224.771,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OBRAS, INSTALAÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 5. Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6. Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA JÁ CONTRATADAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO V -

Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

| Tipologias dos cargos | Lotação Efetiva | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|---|------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| 1. Força de Trabalho (1.1 + 1.2) | | | |
| 1.1. Servidores em Cargos Efetivos | 10 | 5 | 1 |
| 1.2. Cargos em Comissão | | | |
| 1.2.1. Assessoramento Superior | 5 | 1 | |
| 1.2.2. Função Gratificada | | | |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | | | |
| 3. Total de Servidores (1+2) | | | |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VI -

Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Servidores por Faixa Etária | | | | |
|--|--|------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|
| | Até 30 Anos | De 31 a 40 Anos | De 41 a 50 Anos | De 51 a 60 Anos | Acima de 60 Anos |
| 1 - Provimento de cargo efetivo | | | | | |
| Servidores efetivos | 3 | 1 | 4 | | 2 |
| Servidores com contratos temporários | | | | | |
| 2 - Provimento de cargo em comissão | | | | | |
| Assessoramento superior | 1 | 3 | | 1 | |
| Funções gratificadas | | | | | |
| Totais (1+2) | | | | | |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VII -

Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12

| Descrição | Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 1. Provimento de cargo efetivo | | | | | | | | | | |
| 1.1. Servidores efetivos | | | | | 5 | 4 | 1 | | | |
| 1.2. Servidores com contratos temporários | | | | | | | | | | |
| 2. Provimento de cargo em comissão | | | | | | | | | | |
| 2.1. Assessoramento superior | | | | | | 1 | 4 | | | |
| 2.2. Funções gratificadas | | | | | | | | | | |
| 3. Totais (1+2) | | | | | | | | | | |

Legenda

Nível de Escolaridade:

- 1 - Analfabeto
- 2 - Alfabetizado sem cursos regulares
- 3 - Primeiro grau incompleto
- 4 - Primeiro grau
- 5 - Segundo grau técnico
- 6 - Superior
- 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação
- 8 - Mestrado
- 9 - Doutorado / Pós-doutorado / PhD / Livre docência
- 10 - Não classificada

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VIII -

Balanco Orçamentário

| Descrição | Previsão Inicial | Previsão Atualizada | Receita Realizada | Saldo |
|---|------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|
| RECEITAS CORRENTES PREVIAS | 1.961.300,00 | 2.223.617,37 | 1.836.852,60 | 386.764,77 |
| CONTRIBUIÇÕES | 1.386.000,00 | 1.386.000,00 | 1.167.102,55 | 218.897,45 |
| EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 105.050,00 | 105.050,00 | 71.713,29 | 33.336,71 |
| FINANÇEIRAS | 77.000,00 | 77.000,00 | 34.533,65 | 42.446,35 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 393.250,00 | 623.440,31 | 512.516,40 | 110.923,91 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 1.847,51 | -1.847,51 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 0,00 | 32.127,06 | 49.119,20 | -16.992,14 |
| RECEITAS DE CAPITAL PREVIAS | 0,00 | 79.500,00 | 79.500,00 | 0,00 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ALIENAÇÕES DE BENS | 0,00 | 79.500,00 | 79.500,00 | 0,00 |
| ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS RECEITAS: | 1.961.300,00 | 2.303.117,37 | 1.916.352,60 | 386.764,77 |
| DEBITO | | | 300.803,45 | |
| TOTAL GERAL: | | | 2.217.156,05 | |
| Descrição | Dotação Inicial | Empenhada | Liquidada | Crédito Disponível |
| DESPESAS CORRENTES | 1.706.300,00 | 1.968.384,55 | 1.963.684,31 | 232,82 |
| PESSOAL E ENCARGOS | 777.040,00 | 796.906,06 | 796.906,06 | 0,00 |
| BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 132.000,00 | 89.424,82 | 89.424,82 | 0,00 |
| USO DE BENS E SERVIÇOS | 568.260,00 | 711.439,40 | 711.206,58 | 232,82 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 229.000,00 | 370.847,09 | 370.847,09 | 0,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL | 255.000,00 | 334.500,00 | 247.537,91 | 85.728,50 |
| INVESTIMENTOS | 255.000,00 | 310.500,00 | 224.771,50 | 85.728,50 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS | 0,00 | 24.000,00 | 24.000,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | | |
|--------------------------|-----------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| RESERVA DE CONTINGÊNCIAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS: | 85.961,32 | 2.211.222,22 | 2.217.156,05 | 2.303.117,37 | 2.217.156,05 |
| TOTAL GERAL: | | | | | |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada a Conselhos

ANEXO IX -

Balanco Patrimonial

| ATIVO | Valor Atual | Valor Anterior | Passivo e Patrimônio Líquido | Descrição | Valor Atual | Valor Anterior |
|-----------------------------------|--------------|----------------|---|-----------|--------------|----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 3.948.643,76 | 3.677.925,46 | PASSIVO CIRCULANTE | | 1.652.555,62 | 1.652.049,14 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 37.637,57 | 249.595,40 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR | | 113.797,60 | 111.393,48 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 37.637,57 | 249.595,40 | PESSOAL A PAGAR | | 0,00 | 0,00 |
| FUNDO FIXO DE CAIXA | 0,00 | 0,00 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR | | 113.797,60 | 111.393,48 |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO | 37.007,21 | 213.757,60 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR | | 113.797,60 | 111.393,48 |
| BANCOS CONTA ARRECADADO | 630,36 | 981,50 | OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | | 198.538,56 | 196.395,35 |
| BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRA | 0,00 | 34.856,30 | OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | | 198.538,56 | 196.395,35 |
| ADIANTAMENTOS | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO | | 4.091,38 | 2.352,55 |
| CREDITOS DE CURTO PRAZO | 3.791.262,83 | 3.229.640,94 | DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS | | 114.744,04 | 122.504,80 |
| CREDITOS A RECEBER | 3.791.262,83 | 3.229.640,94 | FORNECEDORES | | 79.703,14 | 71.538,00 |
| CREDITOS DO EXERCÍCIO | 3.791.262,83 | 3.229.640,94 | OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | | 0,00 | 0,00 |
| CREDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | | 1.310.219,46 | 1.290.260,31 |
| PARCELAMENTO DE DEBITOS | 0,00 | 0,00 | CONTAS A PAGAR | | 17.038,99 | 16.669,84 |
| COTA PARTE | 0,00 | 0,00 | CONTAS A PAGAR | | 17.038,99 | 16.669,84 |

| | | | | | |
|--|--------------|--------------|--|--------------|--------------|
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO | 109.510,78 | 191.916,09 | TRANSFERÊNCIAS LÍQUIDAS | 1.293.180,47 | 1.273.590,47 |
| ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS | 1.585,05 | 0,00 | TRANSFERÊNCIAS LÍQUIDAS | 1.293.180,47 | 1.273.590,47 |
| ADIANTAMENTOS A PESSOAL | 1.585,05 | 0,00 | VALORES EM TRANSITO | 0,00 | 0,00 |
| CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO | 0,00 | 0,00 | EMPRESTIMOS DE CURTO PRAZO | 30.000,00 | 54.000,00 |
| DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS | 0,00 | 0,00 | EMPRESTIMOS OBTIDOS | 30.000,00 | 30.000,00 |
| DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS | 0,00 | 0,00 | EMPRESTIMOS OBTIDOS | 30.000,00 | 30.000,00 |
| OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER | 107.925,73 | 191.916,09 | EMPRESTIMOS CONCEDIDOS | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER | 107.925,73 | 191.916,09 | EMPRESTIMOS CONCEDIDOS | 0,00 | 0,00 |
| ADIANTAMENTOS A COMPROVAR | 0,00 | 0,00 | EMPRESTIMOS A PAGAR | 0,00 | 24.000,00 |
| SUPRIMENTO DE FUNDOS | 0,00 | 0,00 | EMPRESTIMOS A PAGAR | 0,00 | 24.000,00 |
| ESTOQUES | 3.798,60 | 3.798,60 | VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUIVEIS | 0,00 | 0,00 |
| ALMOXARIFADO | 3.798,60 | 3.798,60 | CAUÇÕES | 0,00 | 0,00 |
| ALMOXARIFADO | 3.798,60 | 3.798,60 | CAUÇÕES | 0,00 | 0,00 |
| VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 6.433,98 | 2.974,43 | DEPÓSITOS JUDICIAIS | 0,00 | 0,00 |
| VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 6.433,98 | 2.974,43 | DEPÓSITOS JUDICIAIS | 0,00 | 0,00 |
| VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 6.433,98 | 2.974,43 | RECEITAS ANTECIPADAS | 0,00 | 0,00 |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | 1.798.921,33 | 2.293.793,56 | PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | 111.446,50 | 111.446,50 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 661.778,87 | 1.160.584,05 | DÍVIDA DE LONGO PRAZO | 111.446,50 | 111.446,50 |
| CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO | 661.778,87 | 1.160.584,05 | DÍVIDA DE LONGO PRAZO | 111.446,50 | 111.446,50 |
| PARCELAMENTO DE DÉBITOS | 0,00 | 0,00 | DÍVIDA INTERNA | 111.446,50 | 111.446,50 |
| DÍVIDA ATIVA EXECUTADA | 661.778,87 | 1.160.584,05 | DEPÓSITOS JUDICIAIS | 0,00 | 0,00 |
| INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL | 1.137.142,46 | 1.133.209,51 | | | |
| IMOBILIZADO | 1.137.142,46 | 1.133.209,51 | | | |

| | | | |
|--|--------------|--|--------------|
| RECEITAS CORRENTES REALIZADA | 1.836,852,60 | DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS | 1.963,684,31 |
| RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS | 79.500,00 | DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS | 247,537,91 |
| RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA | 2.568,498,28 | DESPA EXTRA-ORÇAMENTARIA | 2.485,586,49 |
| ADANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS | 57.895,88 | ADANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS | 59.480,93 |
| OUTROS CREDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER | 199.526,99 | OUTROS CREDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER | 115.536,63 |
| PESSOAL A PAGAR | 538.142,06 | PESSOAL A PAGAR | 538.142,06 |
| ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR | 266.006,05 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR | 263.601,93 |
| OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | 1.095.508,58 | OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | 1.093.365,37 |
| CONTAS A PAGAR | 20.981,63 | CONTAS A PAGAR | 20.612,48 |
| TRANSFERÊNCIAS LEGAIS | 390.437,09 | TRANSFERÊNCIAS LEGAIS | 370.847,09 |
| EMPRESIMOS A PAGAR | 0,00 | EMPRESIMOS A PAGAR | 24.000,00 |
| DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 249.595,40 | DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE | 37.637,57 |
| TOTAL GERAL | 4.734.446,28 | TOTAL GERAL | 4.734.446,28 |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada a Conselhos

ANEXO XII -

Fluxo de Caixa

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|---------------------|---------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades das Operações | -43.919,92 | 263.851,15 |
| Ingressos | 4.405.350,88 | 4.338.585,51 |
| Receitas | 1.836.852,60 | 2.091.853,73 |
| Receitas de Contribuições | 1.167.102,55 | 1.006.055,15 |
| Exploração de Bens e Serviços | 71.713,29 | 40.186,47 |
| Financeiras | 34.553,65 | 22.642,49 |
| Receita da Dívida Ativa Tributária | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas Correntes | 561.635,60 | 628.369,62 |
| Transferências Correntes | 1.847,51 | 394.600,00 |
| Recebimentos Extra-Orçamentários | 2.568.498,28 | 2.246.731,78 |
| Desembolsos | 4.449.270,80 | 4.074.734,36 |
| Despesas | 1.963.684,31 | 1.898.763,31 |
| Pessoal e Encargos | 796.906,06 | 966.857,84 |
| Benefícios Assistenciais | 89.424,82 | 120.428,29 |
| Uso de Bens e Serviços | 706.506,34 | 501.755,16 |
| Financeiras | 0,00 | 0,00 |
| Transferências Correntes | 370.847,09 | 309.722,02 |
| Tributárias e Contributivas | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos Extra-Orçamentários | 2.485.586,49 | 2.175.971,05 |
| Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações | -43.919,92 | 263.851,15 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | -168.037,91 | -36.000,00 |
| Ingressos | 79.500,00 | 0,00 |
| Operações de Crédito Internas | 0,00 | 0,00 |
| Alienações de Bens | 79.500,00 | 0,00 |
| Alienações de Títulos e Ações | 0,00 | 0,00 |
| Amortização de Empréstimos Concedidos | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de Capital | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas de Capital | 0,00 | 0,00 |

| | | |
|---|--------------------|-------------------|
| Desembolsos | 247.537,91 | 36.000,00 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | 223.537,91 | 0,00 |
| Amortização/Refinanciamento da Dívida | 24.000,00 | 36.000,00 |
| Transferências de Capital | 0,00 | 0,00 |
| | | |
| Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento | -168.037,91 | -36.000,00 |
| | | |
| Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa | -211.957,83 | 227.851,15 |
| | | |
| Caixa e Equivalente de Caixa Inicial | 249.595,40 | 21.744,25 |
| Caixa e Equivalente de Caixa Final | 37.637,57 | 249.595,40 |

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos